

Montepio adianta 1,5% por conta dos aumentos salariais, mas Sindicatos da UGT querem mais

O banco anunciou uma antecipação de 1,5% de aumento nos níveis salariais, comprometendo-se a prosseguir a negociação com os Sindicatos. MAIS, SBN e SBC reconhecem o gesto, mas sublinham que o valor percentual é manifestamente insuficiente.

Os Sindicatos da UGT tomaram conhecimento da antecipação de 1,5% anunciada pela administração do Banco Montepio Geral, um sinal que valorizam ainda que o considerem limitado.

Todavia, sublinham que este adiantamento se revela manifestamente insuficiente para responder às reais necessidades dos trabalhadores, não acompanhando a evolução do custo de vida nem refletindo, de forma adequada, o esforço, a dedicação e os resultados alcançados pela instituição.

Os Sindicatos frisam ainda que este adiantamento fica aquém da taxa de inflação prevista para 2025, estimada em 2,3%.

Reivindicação mantém-se

Para os Sindicatos da UGT, o acréscimo salarial agora anunciado, embora positivo, não é, nem de perto nem de longe, suficiente, nem tão-pouco os fará abdicar da sua reivindicação por melhores condições salariais e laborais para os trabalhadores.

Registando o compromisso assumido pelo banco de que qualquer aumento que venha a ser conseguido em sede de negociação do ACT do Setor Bancário será devidamente valorizado e refletido na instituição, estes Sindicatos deixam claro que acompanharão o seu cumprimento com a máxima atenção, rigor e exigência.

MAIS, SBN e SBC adiantam que manter-se-ão empenhados num diálogo sério, construtivo e responsável, sem prejuízo de uma atuação firme e determinada na defesa dos direitos dos trabalhadores e na promoção de condições de trabalho mais justas, dignas e equilibradas.

Os trabalhadores podem a contar que os seus Sindicatos continuarão atentos, interventivos e determinados na salvaguarda dos seus direitos.

As Direções

